

PUB Publicado a 4 de Março de 2015 Os representantes da população de Chã das Caldeiras no Fórum de reconstrução da ilha do Fogo “torceram o nariz” quanto à eficácia do encontro para resolver os seus problemas. Danilo Fortes, vítima da erupção, disse à Inforpress que o Fórum “não serviu por estar deslocado dos problemas reais da população de Chã das Caldeiras. O nome atribuído ao Fórum “reconstrução do Fogo não focaliza o problema real que é a reconstrução de Chã das Caldeiras”. Este natural de Chã conclui afirmando “é mais um acto protocolar pelo que tudo está decidido e vai ser imposto às populações”. Danilo considera que a realização do Fórum serve apenas para justificar a promessa do chefe do Governo. Outro participante, José António Fonseca, conhecido por Madjer, disse à agência de notícias que o Fórum foi “muito teórico e técnico e reservou tempo muito limitado para a discussão dos assuntos principais e que interessavam à população deslocada de Chã das Caldeiras, como a localização do novo assentamento populacional”. David Montrod vai na mesma linha de pensamento e afirma que está mais interessado em saber o que irá acontecer a partir de amanhã e, por isso, defendeu que o debate deveria centralizar-se em questões que dizem respeito às pessoas deslocadas, como o local para o novo assentamento, o destino de Chã das Caldeiras, o emprego e outras questões prementes.